



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

Mulheres atletas, corporalidade e subjetividade.

Profa. Dra. Mirian Adelman - PPGS/UFPR/Núcleo de Estudos de Gênero

A participação esportiva das mulheres contribui para uma res-significação da corporalidade feminina? Lembrando da idéia de Susan Brown-Miller para quem a feminilidade representa uma “estética da limitação” e trabalhando com noções de gênero e corporalidade advinda particularmente da produção recente de Susan Bordo e Judith Bultler, procuro identificar mudanças nas práticas e representações do corpo feminino que decorrem da atividade esportiva. Discuto também como a prática esportiva de dois grupos de mulheres atletas influenciam o desenvolvimento da sua subjetividade. A análise de situações específicas como o esporte feminino são um excelente meio de investigação em que as categorias de gênero e corpo são colocadas em cheque por esta atividade estar vinculada a um discurso hegemônico masculino. Desse modo, gênero e corpo são reafirmadas como categorias sociais fundamentais para as ciências humanas, introduzindo novos objetos de análise e por sua vez problematizando categorias consagradas. Os estudos de gênero, por sua vez, nas investigações sociológicas problematizaram a separação tradicional entre espaço público e privado. Tais estudos oferecem também a possibilidade de investigar a produção das subjetividades femininas e as configurações corporais que na contemporaneidade são elementos fundamentais de análise sociológica. Ao se analisar o esporte profissional feminino e os mitos resultantes da separação tradicional entre os gêneros se coloca obsoleto, na medida em que as definições sobre masculinidade e feminilidade se alteram e por sua vez transformam re-significando as fronteiras entre masculino e feminino.

Palavras chave: Gênero, Corpo, Subjetividade.